

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
Fundada em 31 de Maio de 1924

N.º 48

OUT/NOV/DEZ/ 2017

CPCCRD • PT

9 DE DEZEMBRO DE 2017

O CONSELHO NACIONAL REUNIU NA FIGUEIRA DA FOZ



s instalações do Grupo Caras Direitas na Figueira da Foz serviram de palco para a realização do Conselho Nacional que se realizou no passado dia 9 de Dezembro de 2017.

Tratou-se de uma reunião importante deste órgão da CPCCRD já que na sua ordem de trabalhos figuravam os pontos:

- Capacitação 2015/2017 balanço deste projecto;
- Apresentação da Plataforma MAP e das suas funcionalidades:
- Plano de Actividades e Orçamento para 2018.

Foi apresentado quer pelo Presidente da Direção Augusto Flor, quer pela Técnica do Projecto Anabela Lança o estado do projecto que terminou a 30 de Novembro de 2017. Considerando que a CPCCRD teve de implantar em 17 meses um projecto

concebido para 2 anos os números apresentados são bastante satisfatórios no que se refere à execução física nos seus diversos aspectos.

......

Já na execução financeira estamos muito aquém do previsto mercê dos atrasos consecutivos por parte do POISE o que causa fortes constrangimentos na situação da tesouraria conforme foi bem explicado aos Conselheiros Nacionais. Foi explicado, por Carlos Leite do IEBA o ponto de situação da Formação ficando claro que atingimos a cobertura dos mais de 100 Dirigentes Associativos Voluntários Eleitos (DAVEs), previstos e o número de horas de Formação previstos.

A realização deste Conselho Nacional foi aproveitada para a entrega dos respectivos Certificados aos DAVEs que participaram nas acções de Formação. Esta entrega foi feita pelo Presidente da Mesa do Congresso, Dr. Barbosa da Costa, pelo Diretor do IEBA, Dr. Carlos Leite e pela Técnica do Gabinete Central, Dr^a Anabela Lanca.

Também a Drª Sofia de Matos e o Tiago D'Herbe da CONPLAN fizeram uma apresentação da Plataforma MAP e das suas funcionalidades.

Por fim foi discutido o Plano de Actividades e Orçamento tendo os Conselheiros tecido diversas considerações e efectuado propostas de alteração e sugestões de melhoria do documento. Todas mereceram a concordância da Direcção Nacional que ficou de as integrar no documento final. No meio desta reunião houve lugar a um almoço colectivo no GIS-Grupo Instrução e Sport que muito se agradece quer pela cedência das instalações quer pela qualidade da comida e sobretudo pela disponibilidade, empenho e simpatia dos dirigentes que confecionaram e serviram esta refeição.



EDITORIAL Augusto Flor, Dr. | Presidente da Direcção

AFINAL. EXISTE ASSOCIATIVISMO!

A periodicidade trimestral do nosso Elo Associativo tem vantagens e desvantagens, aliás, como tudo nesta vida. O atraso da saída proporciona que, acontecimentos mais recentes, possam ser ainda inseridos "à última da hora", embora atrase o conhecimento de assuntos que tiveram o seu desenlace há mais tempo.

A realização de um Conselho Nacional, enquanto órgão máximo entre congressos, é sempre um ponto alto da nossa actividade interassociativa. Juntam-se dirigentes de todo o país, Estruturas Descentralizadas, debatemse assuntos de âmbito nacional, aprovam-se medidas estruturais. Foi o caso do CN de 9 de Dezembro na Figueira da Foz que vem tratado em detalhe neste Elo e para o qual reclamo a vossa atenção.

Entretanto a vida associativa, determinada pela vida social das comunidades e do próprio país não pára. Centenas de iniciativas que se realizam diariamente, envolvendo dezenas de milhares de associativistas por todo o país, juntam pessoas de vários estratos sociais, idades, etnias, numa constante promoção da solidariedade, entreajuda, democracia participativa e dinamização da economia local. Quanto a isto, a comunicação social, de uma forma geral, não dá uma linha na imprensa escrita nem um minuto na rádio ou televisão. É como se não existíssemos.

Ao dar-se um acontecimento trágico como o que se deu em Tondela, na Associação Cultural, Recreativa e Humanitária de Vila Nova da Rainha na noite de 13 de Janeiro, surgem em catadupa as notícias, especulações, entrevistas, comentários, primeiras páginas e aberturas de telejornais. Fazem lembrar os abutres que cheiram a morte e se precipitam sobre os cadáveres para se banquetearem.

A nossa Confederação, não obstante a Associação Cultural, Recreativa e Humanitária de Vila Nova da Rainha não ser filiada, sobre este acontecimento, tomou a posição pública que lhe pareceu acertada em nota associativa ao movimento associativo popular. Recebemos dezenas de manifestações de apoio e solidariedade que faremos chegar aos nossos colegas.

Rejeitámos e rejeitamos toda e qualquer oportunismo por parte de certos órgãos da comunicação social, tentativas de criminalização dos Dirigentes Associativos e reafirmamos que o nosso Movimento Associativo (31.000 associações) é seguro e deve ser apoiado pelo Governo Central, através de verbas a fundo perdido, para eliminar eventuais casos de falta de segurança.



Francisco Barbosa da Costa, Dr. Presidente da Mesa do Congresso

BALANÇO

2017 foi um ano muito rico e frutuoso para o Movimento Associativo Popular.

Para além da sua atividade própria, criou novos laços com outras confederações e federações da Economia Social, influenciou decisivamente eventos de âmbito nacional, nomeadamente, o Congresso Nacional de Economia Social, estreitou relações com instituições, com vários níveis de poder, designadamente, com o Governo e várias autarquias locais, com evidentes ganhos para a sociedade e para as populações.

Contribuiu para a assunção da necessidade imperiosa de que as instituições devem dar as mãos para a efetivação de projetos de raiz comum que só podem ter êxito se resultarem da afirmação da unidade na diversidade.

Todavia, devemos ter consciência de que continua a haver um longo caminho a percorrer, sobretudo, otimizando recursos próprios, modernizando as nossas estruturas de funcionamento e desenvolvendo políticas para obtenção de autosuficiência económica e financeira para nos abalançarmos a novos projetos.

2018 está já aí e é o tempo da sua concretização.



Rosa Baptista, Prof^a. Presidente do Conselho Fiscal

O SONHO COMANDA A VIDA

Neste Natal sonhei com os que vivem em guerra e não têm Paz.

Neste Natal sonhei que havia perdoado a todos os que me magoaram.

Neste Natal sonhei com os horrores dos que de perto viveram o drama dos incêndios e viram suas vidas destruídas.

Neste Natal sonhei com a mágoa de ter perdido quem muito estimava.

Neste Natal sonhei com as tristezas do ano que termina.

Neste Natal sonhei com as famílias que não tiveram comida para colocar na mesa.

Neste Natal sonhei como todos aqueles que sofrem com problemas graves de saúde, principalmente as crianças.

Neste Natal sonhei com todos os vivem na escuridão e não sentem o calor de um carinho.

Neste Natal sonhei com todos os que dormem nas ruas, sem ter um lar.

Neste Natal sonhei com todos os que choram na solidão.

Neste Natal também quis acreditar que o sonho comanda a vida e que, por isso, o mundo pode ser melhor.

Neste Natal sonhei que em 2018 todas as famílias haveriam de ter muitos sorrisos e alegrias.

Que este Ano Novo venha repleto de Felicidade e de muitos afectos.

Que este ano se ame como nunca se amou! Façam promessas, cumpram, idealizem metas, alcancem! Transformem cada dia deste novo ano numa página memorável do livro da vossa vida.

Sejam Felizes e não desistam de correr atrás dos vossos sonhos.

Feliz Ano Novo para todos com muitos sucessos pessoais, repleto de boas conquistas associativas!



CONSELHO NACIONAL DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

RESOLUÇÃO ASSOCIATIVA

CUMPRIR O MANDATO, REFORÇAR O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Sendo o CN – Conselho Nacional o órgão máximo entre Congressos, e estando-se a cerca de metade do mandato, considera-se da maior importância acertar e rever procedimentos que contribuam decisivamente para o cumprimento do Programa de Acção para o mandato 2016/2019.

Embora tais procedimentos sejam da competência da Direcção enquanto órgão executivo, importa actualizar a informação, reforçar o envolvimento dos restantes órgãos sociais e Estruturas Descentralizadas, contribuindo para a legitimidade dos mesmos.

Assim:

- Considerando o estabelecido no Artº 7º, alínea C dos Estatutos e da Resolução Associativa aprovada no Congresso de 9 de Abril de 2016;
- Considerando os objectivos do Programa de Acção para o mandato 2016/2019 no ponto
 2.4. "Campanha de 500 novas filiadas; Campanha de Prova de Vida;

A Direcção Nacional, reunida a 4 Dezembro de 2017, propõe ao CN:

- Lançar uma Campanha de Novas Filiadas, propostas pelas Estruturas Descentralizadas e Filiadas Efectivas, sendo estas credoras de uma Comissão de Angariação no valor de 10 € por cada nova filiada. O crédito será liquidado no final de cada semestre;
- 2. As novas filiadas, admitidas a partir de 1 Janeiro 2018, deverão optar, preferencialmente, pelo pagamento da Quota pelo sistema de Transferência Bancária ou Débito Direto
- 3. As Filiadas Efectivas que liquidem a Quota anual de 2018 até dia 31 Dezembro 2017, terão um crédito de 10€ para o ano seguinte;
- 4. A regularização da Quota anual é indicador de "Prova de vida" da filiada. As filiadas que não tenham a situação regularizada deverão ser contactadas pelas Estruturas Descentralizadas e pela Direcção da Confederação no sentido de confirmar a sua existência e funcionamento;
- 5. Será dada informação mensal do evoluir da Campanha de Novas Filiadas, Campanha de Recuperação de Quotas e Campanha "Prova de Vida" a todas as filiadas e Estruturas que participem na Campanha;
- **6.** Será criado um "Quadro de Honra" do desempenho das Estruturas Descentralizadas e Filiadas e atribuída uma Distinção apropriada às Campanhas;
- 7. Será dado cumprimento integral ao estabelecido na Resolução Associativa de 9 Abril 2016 no que respeita à recuperação de Quotas em atraso, quer estas sejam da responsabilidade directa da Direcção quer sejam da responsabilidade das Estruturas Descentralizadas;
- **8.** No respeito pela autonomia das Estruturas Descentralizadas, só farão parte destas Campanhas, parte ou totalidade, aquelas que o declararem explicitamente por escrito.

Figueira da Foz, 9 Dezembro 2017 A Direcção



A CPPCRD REUNIU COM A FEAF **EM BADAJOZ**



A CPCCRD voltou a reunir com a Federación Espanola de Agrupaciones de Folklore

sta reunião decorreu em Badajoz no dia 18 de Novembro 2017 e ambas as Delegações contaram com 10 participantes.

Da Delegação Portuguesa para além do Presidente da CPCCRD, Dr. Augusto Flor e dos Dirigentes responsáveis pelos distritos fronteiriços bem como do Vice-Presidente, Dr. Bessa Carvalho responsável pelas Relações Internacionais, fizeram também parte o Presidente da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais e dois Dirigentes da Federação do Folclore Português.

No decorrer da reunião foi possível estreitar os laços entre as três Federações Portuguesas e a Federação

Espanhola e avançar com hipóteses de trabalho bilaterais entre elas.

Ficou definido nessa reunião que anual e alternadamente a CPCCRD e a FEAF organizarão nas zonas fronteiriças dos respectivos países uma iniciativa de âmbito associativo que mostre as diversas vertentes que compõem o Movimento Associativo Português e Espanhol.

Esta iniciativa agora acordada começará por se realizar em Portugal em 2018, provavelmente a 2 e 3 de Junho, em local ainda a definir.

A CPCCRD agradeceu o bom a colhimento que lhe foi prestado pela FEAF oferendo a esta uma bandeira da Confederação.

CRIADA A NOVA CONFEDERAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL PORTUGUESA

Culminando todo um trabalho que decorreu durante o ano de 2017 com a realização de várias Sessões Temáticas em diferentes regiões do país, Lisboa, Póvoa do Varzim, Mangualde, Évora, realizou-se em Lisboa o Congresso Nacional da Economia Social.

Neste Congresso para além dos Congressistas se continuarem a debruçar sobre os diversos aspectos da Economia Social foi principalmente assinada pelos Presidentes das Instituições que compõem o CNES

uma Carta de Compromisso para a criação de uma Confederação da Economia Social Portuguesa.

Com os Estatutos já aprovados o compromisso obriga que até Março de 2018 sejam eleitos os Orgãos Sociais desta nova Confederação.

Como membro do CNES a CPCCRD aceitou fazer parte por decisão tomada no seu Conselho Nacional dos Fundadores desta nova Confederação.







A CONFEDERAÇÃO NA NATALIS

.....



A Confederação foi convidada a participar na Feira NATALIS organizada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa na Fil em Lisboa.

Neste evento natalício que se realizou de 6 a 10 de dezembro participaram todos os funcionários da Confederação bem como alguns dos seus directores e assessores.

Foi mais uma excelente ocasião de exibir em público todas as mais recentes publicações da Confederação e as imagens dos acontecimentos mais marcantes na vida associativa do último ano.

FASE I DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO

"Fazer um fim é fazer um começo. O fim é o lugar de onde começamos." Thomas Stearns Eliot



Anabela Henriques Lanca, Dra. Técnica do Projeto

No dia 30 de novembro de 2017 terminaram as atividades da Fase I do Projeto de Capacitação. Em 17 meses executámos o plano inicialmente previsto para 24 meses. Fomos capazes. Em prazo consequimos os objetivos estabelecidos. Parabéns a nós, Confederação das Colectividades.

As evidências do trabalho realizado estão à vista e ao dispor de todas e de todos que fazem, se interessam ou de alguma forma se relacionam com o Movimento Associativo Popular, nomeadamente, através da Plataforma MAP.

Já por diversas vezes referi a Plataforma MAP, e irei continuar a

fazê-lo, porque em contínuo desenvolvimento e, a cada dia, com mais ferramentas e informação relevante, como são os casos da Mostra Virtual do Acervo da CPCCRD e da implementação do Gabinete Virtual de Formação Protocolada. Uma ferramenta desenhada e desenvolvida em co-criação pela equipa técnica da CONPLAN e a Técnica Administrativa da CPCCRD, Elvira Magusto.

Mas há a face menos visível e não menos importante deste projeto, que tantas e tão profundas e benéficas alterações trouxe aos nossos métodos e processos de trabalho e à forma de encararmos "o que é novo" e implica mudança.

Neste âmbito, destaco a importância do extenso e diversificado programa de formação-ação, que só foi possível ser executado devido ao empenho e profissionalismo de todos os stakeholders envolvidos: IEBA, Técnicas e Administrativas dos Gabinetes e da CPCCRD, e, claro, dos DAVES (Dirigentes Associativos Voluntários Eleitos), sobretudo, dos DAVES responsáveis pelos Gabinetes.



CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA SÓCIAL

Terminadas as atividades, de imediato, iniciámos o

período de fecho da Fase I (encerramento de contas e relatório final) e começámos a Fase II do Projeto de Capacitação. O ponto de chegada foi o nosso ponto de partida.

No dia 1 de dezembro de 2017 arrancou a Fase II do Projeto de Capacitação. Até 30 de novembro de 2020, conjuntamente, vamos fazer acontecer!









2.ª FASE DA CAPACITAÇÃO DAS ENTIDADES DO CNES



Durante parte do ano de 2016 e todo o ano de 2017, decorreram centenas de iniciativas que visavam a Capacitação das entidades com assento no CNES -Conselho Nacional para a Economia Social. Esta fase abrangeu mais de 100 Dirigentes Nacionais e Regionais, uma vez que se destinava apenas aos órgãos da Confederação.

Nestes 17 meses, foram instalados 3 Gabinetes Regionais (Norte; Centro; Sul), criadas ferramentas tecnológicas, alterados procedimentos, formados dezenas de dirigentes em várias áreas e especialidades. Foi uma experiência que mostrou o enorme potencial da nossa Confederação e seus dirigentes e a necessidade de se continuar e ampliar no futuro.

Foi isso que aconteceu com a candidatura à 2ª fase da Capacitação que se irá desenvolver entre Dezembro de

2017 e Novembro de 2020. Serão 36 meses de intenso trabalho, descentralizado por gabinetes que garantirão a proximidade, onde não faltará a Formação presencial e à distância, os mecanismos de aperfeiçoamento técnico, logístico, administrativo e financeiro, bem como a visibilidade e valorização do nosso movimento, da nossa Confederação e dos dirigentes associativos.

Aguardamos a todo o momento que seja comunicado o despacho que definirá o âmbito e valor aprovado da nossa candidatura. Já demos início ao processo de recrutamento e selecção de pessoal e de empresas que fornecerão bens e serviços. Serão criados cerca de 5 novos postos de trabalho.

Contamos que nesta fase sejam abrangidos cerca de 450 dirigentes associativos, ou seja, eleitos da Confederação, Federações Distritais e Associações Concelhias.

PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

A Confederação participou, a convite da AIP - Associação Industrial Portuguesa, no Portugal Economia Social.

Este evento no Pavilhão de Congressos da FIL na Junqueira – Lisboa a 17 e 18 de Novembro de 2017 e nele estavam inseridos diversos encontros e debates sobre Economia Social.

Do evento constava também um espaço de exposições de instituições ligadas à Economia Social onde se inseria o Stand da Confederação.

Aí pudemos exibir apresentações com imagens da actividade e exibir as várias publicações de livros e revistas da Confederação.



FORMAÇÃO



Artur Martins, Dr. Assessor da Direcção

Para ser um bom profissional, é preciso que a competência seja firmada em três pilares, que

- 1. Habilidade: está relacionada à aptidão que o profissional tem em desempenhar determinada função. Essa é uma capacidade que se desenvolve a partir do conhecimento adquirido e que pode ser aprimorada a partir de treinamentos e experiências;
- 2. Conhecimento: são conceitos e técnicas aprendidas e assimilados. O conhecimento pode

ser adquirido de diversas formas, como por meio académico, treinamentos,

Um longo aprendizado Planos de acão

leituras, observações, vivências e etc.; 3. Atitude: é aquilo que o profissional deseja fazer com seu conhecimento e habilidade. Isto é, a forma que ele reage perante as

actividades e fatos do local de trabalho.

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO, INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO



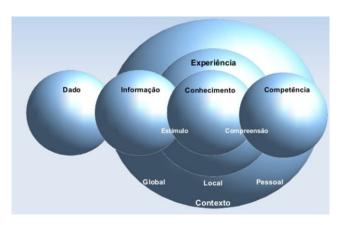
As mais recentes correntes do pensamento dão-nos conta que o principal capital é o conhecimento.

Defendemos que o trabalho do dirigente associativo voluntário (DAV) deve ser prestado de uma forma profissional pelo que os DAV's devem, por todos os meios, adquirirem competências por forma atingirem patamares de excelência para si e para as organizações que dirigem.

Ah... o conhecimento... Que "coisa" é essa que nos intriga, fascina e empodera? É algo abstracto... não vemos, não tocamos, mas sentimos. Conhecimento, na verdade, é o acto ou o efeito de conhecer, saber. O grande filósofo Platão dizia que o Conhecimento consiste num conjunto de crenças verdadeiras, que

foram provadas e justificadas. Ou seja, informações ou noções adquiridas pelo estudo ou pela experiência. Aquilo que o homem absorve de alguma maneira, através de informações que de alguma forma lhe são apresentadas, para um determinado fim ou objectivo.

http://www.annelisegripp.com.br/o-que-e-conhecimento-como-adquirir/



Fernando Lincoln Mattos (2010). Tecnologia no ensino.

https://pt.slideshare.net/renatajaguaribe/tecnologia-no-ensino



A gestão de competências como fonte de geração... (2011)

http://pessoasegestao.blogspot.pt/2011/12/gestao-decompetencias-como-fonte-de.html

É neste quadro que exortamos todos e todas que façam ou venham a fazer parte do dirigismo associativo a tomar nas suas mãos todas as formas de melhorar a sua prestação adquirindo mais conhecimento e competências, nomeadamente através das várias acções de formação, capacitação, informação e/ou sensibilização que se vão desenvolvendo.

:: AS VISÕES **dos dirigentes associativos**



Adelino Soares :: Vogal da Direcção

Dedicamos esta página do ELO Associativo para dar voz aos Dirigentes Associativos. O termo "Frente-a-frente" não é uma competição mas antes uma forma de "proximidade" associativa para quem lê os testemunhos.

Em cada número tentaremos que, dois dos nossos dirigentes, nos respondam a algumas questões sobre as associações que representam. Vamos ainda procurar diversificar no tipo de filiadas, território e experiências de forma a podermos dar uma visão o mais ampla e diversificada possível.





Rogério Almeida :: Vice-Presidente da Direcção

RESPOSTA

Represento a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Campo na Direção Nacional da CPCCRD, desde 2014, primeiro em substituição do anterior dirigente Adriano Ribeiro e depois eleito em Congresso da Confederação realizado a 9 de Abril de 2016.

A Associação de Reformados tem inscritos 230 associados, dos quais, 218 com a quota em dia. A nossa actividade é sobretudo recreativa, realizando quatro passeios anuais de um dia, repartidos sempre por diferentes Regiões, que têm ido dos Distritos de Bragança ao de Santarém.

Regista-se uma elevada percentagem de associados com a quota em dia, por razões de uma grande proximidade, de comunicação e de participação razoável nas várias actividades desenvolvidas durante cada ano.

Não temos uma sede própria, onde, com outras condições pudéssemos desenvolver a nossa actividade, e perspetivar outros horizontes. Não temos tido da parte das entidades, um aproveitamento da nossa voluntariedade e vocação demonstrada, para nos proporcionar com a sua ajuda, condições para irmos ainda mais longe.

Mantendo como perspectiva este tipo de actividade, e para já, não nos vemos a estar com problemas de ordem financeira.

PERGUNTA

Oual a associação porque foi eleito? Onde se situa?

Quantos sócios tem e quais as suas principais actividades?

Quais os pontos fortes dessa associação?

Quais os pontos fracos associação?

Como vê os próximos tempos a evolução da associação?

RESPOSTA

Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros" Largo 5 de Outubro, nº1, 2950-206 Palmela, Fundada em 25 de Outubro de 1852 Freguesia e Concelho de Palmela.

Número de Associados: 2.125 (2017) Principais Actividades: Banda de Música, Orquestra de Câmara, Orquestra Juvenil, Escola de Música, Grupo Coral, Coro Infantil, Ballet, Ginástica Rítmica, Ginástica Manutenção, Zumba, Karaté, Aikido, Marcha Popular.

Constituída por Gente que continua a dar de si. para os Loureiros e para a comunidade, de um modo desinteressado, muitas vezes e quase sempre com prejuízo da sua vida profissional e familiar, mas sempre no interesse e no engrandecimento desta Colectividade. É com gente deste calibre que se tem feito os seus 165 anos de história cultural.

Registamos como ponto fraco, a falta de espaço que dificulta a gestão das diversas actividades, bem como as dificuldades financeira no apoio à realização dos diversos

Ao longo dos últimos anos tem-se registado por parte desta Colectividade, uma insatisfação inesgotável que tem resultado na descoberta de novos caminhos e novos sucessos, fruto da persistência e do entusiasmo de todos aqueles que contribuíram para manter-nos mais unidos e certamente irá dar continuidade ao longo trabalho realizado e a inovar no futuro a mais importante Associação de Palmela.



DR. RUI FARIA
CONTABILISTA CERTIFICADO

AS ESNL- ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO E OS IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÓNIO E VIATURAS

As Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) beneficiam de um conjunto de regalias fiscais, mormente em sede de tributação patrimoniais e de viaturas, que visam minimizar alguns encargos indispensáveis ao desenvolvimento das suas atividades estatutárias ou potenciar os recursos que lhe são colocados à disposição (caso dos legados e heranças).

O artigo 44º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, (DL. Nº.22/2017, de 22/02) nomeadamente, na alínea f) do nº 1, isenta "As instituições particulares de solidariedade social (vide IPSS) e as pessoas coletivas a elas legalmente equiparadas, quanto aos prédios ou parte de prédios destinados diretamente à realização dos seus fins, salvo no que respeita às misericórdias, caso em que o benefício abrange quaisquer imoveis de que sejam proprietários". No âmbito desta mesma norma, as entidades que não possuem o estatuto de utilidade pública, tais como aquelas referidas na alínea "i)-As associações desportivas e as associações juvenis legalmente constituídas, quanto aos prédios ou parte de prédios destinados diretamente à realização dos seus fins" poderão requerer a isenção do IMI -Imposto Municipal sobre Imoveis, relativamente ao prédio ou parte do prédio que for destinado aos fins estatutariamente definidos, nos termos do nº.2 do artigo 12º da Lei nº.2/2007, de 15 de janeiro. Essa isenção, sendo possível a sua renovação por uma vez com igual limite temporal, deverá ser deliberado pela respetiva assembleia municipal da autarquia

A equiparação automática do estatuto de utilidade pública às entidades a que refere o nº 8, do DL nº 119/83, veio facilitar o acesso à isenção de impostos insertos no Estatuto dos Benefícios Fiscais, tais como o IMT-Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imoveis, Imposto do Selo, Imposto sobre Veículos e o IUC-Imposto Único de Circulação.

No entanto, as restantes entidades terão que desenvolver um processo de aquisição desse estatuto, junto da Presidência do Conselho de Ministros, processo esse que a Confederação ajudará a constituir (ver Nota Associativa nº.16)



DR. LUÍS FIGUEIREDO QUEIJO **ADVOGADO**

- P. Havendo irregularidades na Convocatória de uma Assembleia Geral de Sócios esta é sempre anulável por violação dos requisitos que as convocatórias devem conter?
- R. Não. A comparência de todos os associados sanciona quaisquer irregularidades da convocatória desde que nenhum deles se oponha à realização da Assembleia.

- P. Numa nossa Assembleia Geral de Sócios foi tomada uma deliberação contrária ao disposto nos nossos Estatutos, Uma vez que foi tomada por maioria dos sócios presentes tal deliberação é anulável?
- R. É. As deliberações da Assembleia Geral do Sócios contrárias à Lei ou aos Estatutos seja pelo objecto, seja pelo funcionamento da própria Assembleia são anuláveis, independentemente dos número de votos dos associados que as aprovem.

- P. O nosso presidente do Conselho Fiscal pediu a demissão do cargo. Como podemos resolver o problema dado que apenas ficaram dois elementos em exercício?
- R. Se a lista para o Conselho Fiscal quando da eleição deste previa elementos suplentes, é chamado à efectividade o primeiro suplente e depois, entre ele e os dois elementos efectivos que restaram, escolhem um destes para Presidente. Se não houver qualquer elemento Suplente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deverá convocar uma Assembleia Geral de Sócios para que seja eleito novo Conselho Fiscal, pois este órgão pode ser constituído apenas por um titular, mas se houver mais titulares estes têm de ser em número ímpar.

O DAV DIRIGENTE ASSOCIATIVO VOLUNTÁRIO

ARMANDO JOSÉ DA CUNHA SANTOS



Proposto pela Associação das Colectividades do Concelho do Barreiro Armando Iosé Cunha Santos é merecedor da nossa mais profunda gratidão. O seu perfil simples e humilde esconde a imensa actividade associativa que exerceu durante os seus 82 anos de vida.

Natural de Santarém começou a praticar futebol no Futebol Clube Barreirense e depois em diversos clubes do Distrito de Setúbal.

Fez teatro na CUF nos Penicheiros e nos Franceses.

Durante vários mandatos foi Presidente da Cooperativa de Consumo "Os Corticeiros", da

Cooperativa de Consumo do Seixal e da Assembleia Geral do Grupo Desportivo da Quimigal.

Foi Bibliotecário dos Penicheiros tendo ai realizado vários encontros com Cineastas e Escritores (1950 a 1960).

Foi também durante muitos anos um destacado dirigente do Cine-Clube do Barreiro, tendo também aí exercido intensa actividade neste domínio. Foi eleito 4 mandatos na Assembleia Municipal do Barreiro.

De 2008 e 2012 embrenhou-se no trabalho que culminou com a criação da Associação das Colectividades do Concelho do Barreiro.

Durante muitos anos foi o responsável editorial do Boletim dos Trabalhadores da Quimigal.

Foi, também por tudo isto, justamente merecedor do Galardão "Reconhecimento e Homenagem".

OPROJECTOJOGOS TRADICIONAIS



projecto Jogos Tradicionais, enquanto expressão de identidade cultural do nosso povo e desenvolvida através do Desporto Para Todos, estão em fase de grande desenvolvimento, tanto a nível nacional como internacional.

/ / / / / / / / / /

Os Jogos Tradicionais portugueses são hoje uma peça fundamental da nossa identidade, pois relatam a história e cultura do nosso povo e do nosso país.

Como forma de consolidar este desenvolvimento, a Confederação das Colectividades procedeu ao registo oficial da marca e a constituição da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais, como pessoa colectiva, sendo hoje uma realidade concluída.

A Confederação tem vindo a dar cumprimento do Contrato de Programa 2017, contrato este, que aguarda a aprovação por parte do IPDJ. Paralelamente a Confederação tem promovido a transição dos Jogos Tradicionais, para a Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais e contribuído de forma clara e activa para

a preparação dos Jogos Mundiais de 2020 que terão lugar em Lisboa.

O ano de 2017 fica também marcado, pelo excelente trabalho feito pelas diversas associações na promoção e divulgação dos jogos tradicionais, com especial destaque para a Associação das Colectividades do Concelho de Almada, que por proposta da Confederação junto da Confederação do Desporto de Portugal foi agraciada pelo seu trabalho, persistência, intervenção e divulgação dos Jogos Tradicionais, com o Prémio de Mérito Desportivo atribuído às Personalidades do Ano, um prémio de grande prestígio, que foi entregue no dia 17 de Janeiro de 2018 na Gala do Desporto que decorreu no Casino Estoril.

Uma palavra de reconhecimento, pelo empenho com que inúmeras associações, se têm dedicado com grande entusiasmo e cujo trabalho incansável e benévolo, tem permitido valorizar os Jogos Tradicionais, preservando desta forma a nossa entidade e riqueza cultural.

Rogério Almeida Vice-Presidente da Direcção

:: PRINCIPADO DE ANDORRA

OUVIU CANTARES AO MENINO EM PORTUGUÊS



Os cânticos natalícios em honra ao Menino Jesus fizeram-se ouvir na capital do Principado de Andorra, Andorra la Vella, a cargo do Grupo de Folclore 'Casa de Portugal'.

Inserido no "Poblet de Nadal" (Aldeia de Natal) a cantata e tocata do Grupo apresentaram cinco temas no idioma de Camões dedicados à quadra natalícia, numa organização do Comú (Câmara Municipal) de Andorra la Vella.

Natal de Elvas; Ó Menino Jesus; Foi na noite de Natal; Entrai Pastores, Entrai e O Menino está dormindo, foram os temas escolhidos do cancioneiro natalício português apresentados pelo Grupo para rechear o segundo encontro de "Nadales" que iniciaram a 23 de Novembro e decorreram até 23 de Dezembro.

Antes de finalizar o concerto de "Nadales", sob uma chuva miudinha, os 23 elementos do Grupo de Folclore 'Casa de Portugal' presentearam o Padre Albano Fraga e os assistentes com um cântico de Janeiras, iniciativa cultural que a partir do próximo mês irá percorrer os estabelecimentos comerciais, as igrejas do Principado e a Catedral de Santa Maria de Urgell, em Espanha, onde o Grupo será recebido no dia 28 de Janeiro pelo Coprincipe de Andorra, Monsenhor Joan-Enric Vives i Cecília.

> José Luís Carvalho Director-Artístico Grup de Folklore 'Casa de Portugal'

:: TOMADA DE POSSE DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

DA ASSOCIAÇÃO DAS COLETIVIDADES **DO CONCELHO DE SETÚBAL**

A cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal (ACCSet) para o triénio 2017/2020, realizou-se no dia 18 de Janeiro de 2018 (5.ª Feira), pelas 18h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Setúbal, com a participação de diversos Dirigentes Associativos Voluntários do Concelho, Confederação Portuguesa da Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD), Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais (FPJT), Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal (FCDS), Federação das Coletividades do Distrito de Lisboa (FCDL), Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL), Associação de Coletividades do Concelho de Almada (ACCA), Associação das Coletividades do Concelho do Barreiro (ACCB), Associação das Colectividades do Concelho do Seixal (ACCS) representantes das Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho de Setúbal e o Vicepresidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. Manuel Pisco Lopes.





Órgãos Sociais da Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal Triénio 2017-2020

Mesa da Assembleia

- Presidente 1762 Grupo Desportivo "Os Amarelos" Alcides Soares
- Vice-Presidente 148 Sociedade Recreativa e Musical União Setubalense João Palongo
- Secretário 3179 ARTISET Associação de Artistas Plásticos de Setúbal Margarida Rodrigues

Conselho Fiscal

- Presidente 3139 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal Carlos Branco
- Secretário 2726 Centro de Cultura e Recreio Francisco Rodrigues Lobo Álvaro Tavares
- Relator 3812 Grupo Desportivo e Recreativo O Sindicato Rosalina Neves

Direção

- Presidente 1922 Associação dos Acordeonistas de Portugal Nuno Soares
- Vice-presidente 1410 Grupo Desportivo Independente Madalena Costeira
- Vice-presidente 3596 São Domingos Futebol Clube Miguel Aleixo
- Tesoureiro 3473 Sport Clube do Sado Vera Godinho
- 1º Secretário 1997 Clube Desportivo e Recreativo Águias de São Gabriel Arnaldo Alegrias
- 2º Secretário 1449 Clube Recreativo Palhavã Francisco Picanço
- Vogal 2037 Núcleo Recreativo e Desportivo "Ídolos da Praça" Pedro Patas
- Vogal 3848 Grupo Desportivo Setubalense "Os 13" Joaquim Lopes
- Vogal 1362 Centro Desportivo Cultural Brejos de Azeitão António Carvalho

A Associação das Colectividades do Concelho de Setúbal (ACCSet), estrutura descentralizada e autónoma da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD), que tem como objectivos afirmar a identidade própria do associativismo do concelho de Setúbal, de forma organizada e integrada na ação global desenvolvida pelo movimento associativo popular (MAP).

MURAL PALAVRAS INAUGURAÇÃO



Francisco Camilo, que estudou na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, é o jovem artista de Santarém que oferece aos Scalabitanos esta obra de Arte Urbana, intitulada "Dream Walkers".

Foi um desafio que a Associação Cultural FITIJ lhe fez em 2015, e

que, devido a questões processuais, só este ano foi possível reunir condições para a concretização desta intervenção, embelezando a cidade.

Obra de arte pública, numa zona central de Santarém, facto que ocorre pela primeira vez, e que cumpre um dos desejos de Francisco Camilo, quanto à sua expressão artística em espaços públicos.

A obra começou a ser executada durante a edição deste ano do Festival FITIJ, que também tem como objetivo dar a conhecer os novos valores artísticos emergentes do concelho, e criar marcas distintivas que possam ser uma referência no modo como os Scalabitanos passam a olhar a cidade e os seus equipamentos.

Francisco Camilo tem também deixado o seu talento pictórico em vários países

da Europa, nomeadamente na Roménia, Irlanda, Inglaterra, e Portugal, ficando agora também com este lindíssimo registo na capital do nosso Distrito.

Possibilitaram a feitura deste mural a Câmara Municipal de Santarém, o W. Shopping, e, em co-organização, a Fundação Inatel e o FITIJ.

Estamos muito contentes com o resultado final, e aqui fica o nosso reconhecimento e gratidão.

Parabéns a Francisco Camilo. Santarém merece e a população agradece!

Com o título "Dream Walkers", o artista Francisco Camilo fala desta intervenção de Arte Urbana:

> "Figuras que atuam como musas da capital Scalabitana. São musas que anunciam a mudança, voam num espaço etéreo e transportam consigo uma cidade que se elevará ausente do peso da materialidade. Figuras como uma espécie de elementais.

Umas musas que anunciam a era da mente e a emancipação cultural das terras lusas. Dos seus cabelos, raízes e corpos etéreos saem formas tridimensionais (emergem literalmente da parede), formas que evidenciam esta fuga daquilo que é apenas a representação para atuar no mundo real.

Intervenção no espaço urbano com a criação de figuras como uma espécie de elementais. São cabeças gigantes que

flutuam no espaço e transportam consigo (como se fossem cabelos) uma série de outros elementos: planetas, raízes, sólidos que se tornam em elementos arquitetónicos da cidade.

Pretende-se que as cabeças destas figuras flutuem no espaço de toda a superfície intervencionada e que alguns dos sólidos figurados emerjam da parede como peças de escultura elaboradas em plástico."



39° ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO SÓCIO CULTURAL RECREATIVA E DE MELHORAMENTOS DE FAIFA

No dia 26 de Novembro de 2017 no Espaço Ideias da Junta de Freguesia do Beato teve lugar um Almoço Comemorativo do 39º Aniversário da Associação Sócio -Cultural Recreativa e de Melhoramentos de Faifa.

O momento serviu também para entrega dos troféus aos vencedores dos torneios de Malha e Sueca.

Foram também entregues emblemas de prata aos sócios que completaram 25 anos de Associados.

Cerca de uma centena de presenças, associados, dirigentes e convidados presenciaram uma animação musical trazida por um Grupo de Concertinas do INATEL sob a Direção do Professor Hermínio.

Seguiu-se o cantar os parabéns e partir do bolo de aniversário regado com um saboroso champanhe.

De entre os muitos convidados a destacar o Padre Manuel Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia do Beato, Silvino Correia, a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto (CPCCRD) esteve representada pelo membro do Conselho Nacional, Albano Ginja.

> Albano da Silva Furtado Ginja Conselheiro Nacional





ASSOCIATIVISMO JOVEM

Com o passar do tempo vemos cada vez mais associações a serem fundadas, é de facto algo com que nos possamos orgulhar. Embora se note uma evolução, há ainda um nicho que está por explorar, as associações jovens, estas, têm vindo a tornar-se um ponto central no desenvolvimento dos concelhos e freguesias do nosso país. São impulsionadoras de grandes eventos, aglomeração de massa crítica, e acima de tudo, fomentam a participação dos nossos jovens em algo útil à nossa sociedade.

Eu, como representante e membro integrante do Conselho Nacional Jovem, e jovem que sou, tenho como dever incentivar e passar a palavra, para que de algum modo ocorra o tal crescimento supracitado. Espero, que todas as nossas iniciativas tenham um efeito positivo e que os resultados sejam visíveis e merecedores de aplausos numa profícua intervenção geracional.

Sirvo-me do exemplo da associação onde exerço intervenção Associativa - Rancho Folclórico de Macieira da Lixa - Felgueiras, como Directora e como integrante do

grupo de dança, onde os jovens estão em maioria mas onde muito aprendemos com os mais velhos, nomeadamente o aprender a divertir, o aprender a Ser, o aprender a fazer.

As associações não necessitam ser apenas jovens mas sim ter juventude de todas as idades, ter companheiros de braço dado, rumo a uma família associativa e relacional tão importante neste tão mau período económico.

Convenhamos de que as nossas ideias vingam e são importantes para este 3º sector mas apela-se que quem vier, venha por bem que existe muito espaço para desenvolver. Cabeça limpa e ideias claras, ingredientes mais que importantes para o sucesso.

VENHAM OS JOVENS.
O MOVIMENTO ASSOCIATIVO POPULAR, agradece!

Orlanda Filipa Pereira Conselho Nacional Jovem Vogal do RFMLixa

99° ANIVERSÁRIO DO LISBOA GINÁSIO CLUBE



No dia 4 de Novembro de 2017 comemorou-se o 99º Aniversário do Lisboa Ginásio Clube sobe o lema "Lisboa Ginásio Clube - 100 Anos ao Servico do Desporto"

Abertura da exposição evocativa do lema.

Na Sessão Solene Comemorativa foi feito o reconhecimento público a alguns atletas que se distinguiram em provas ou torneios realizados em Portugal ou no Estrangeiro e respetivos treinadores. Foram também distinguidos alguns associados pela sua dedicação e fidelização ao Clube.

Na bela moldura humana presente no Auditório de salientar a

presença da Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, Margarida Martins e em representação da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto (CPCCRD) o membro do Conselho Nacional, Albano Ginja.

Por fim foi oferecido um Porto de Honra a todos os presentes, cantaram-se os parabéns e saboreou-se o delicioso bolo regado por um saboroso champanhe.

> Albano da Silva Furtado Ginja Conselheiro Nacional







MIORITA CONVIDOU A CONFEDERAÇÃO

A Associação Miorita é uma associação de nacionais e descendentes da Moldávia residentes em Portugal e é filiada na Confederação.

Todos os anos esta associação comemora o aniversário da fundação da Moldávia com um espectáculo de música e dança para o qual convidam outras associações idênticas espalhadas pelo nosso País.

A Confederação Portuguesa das Colectividades teve a honra mais uma vez de ser convidada para esta celebração da cultura moldava que este ano teve lugar no Auditório Municipal Augusto Cabrita no Barreiro, dia 26 de Novembro, tendo-se feito representar pelo seu 2º Secretário, Joaquim Escoval.

O SPORT CLUBE CHINQUILHO ARROTEENSE FEZ 68 ANOS

Este clube do concelho da Moita cumpriu os 68 anos de actividade e convidou a Confederação para a Sessão Solene comemorativa desta ocasião.

O 2º Secretário Joaquim Escoval representou a Confederação nesta sessão e pode então assistir uma exibição de uma das 7 actividades que se praticam neste clube. Nessa noite mais de trinta jovens de várias idades dançaram HIP - HOP para uma sala bem preenchida de filiados e representantes de Colectividades vizinhas.

Ao Sport Clube Chinquilho Arroteense, aos seus Dirigentes e aos seus Filiados a Confederação deseja a continuação do excelente trabalho que vem desenvolvendo na Freguesia de Alhos Vedros e que este se prolongue muitos e longos anos.

A SMIRA FEZ 75 ANOS



A Sociedade Musical Instrução e Recreio Aljustrelense cumpriu no passado dia 30 de Novembro de 2017 o seu 75° aniversário. Nestes 75 anos esta colectividade sofreu alguns sobressaltos que lhe interromperam a actividade por alguns períodos de tempo mas há 41 anos foi alvo de uma reorganização que lhe permitiu que se mantivesse em actividade até aos dias de hoje.

A Confederação Portuguesa das Colectividades foi convidada a participar no excelente Concerto de Aniversário que a SMIRA realizou no dia 2 de Novembro e fez-se representar pelo seu 2º Secretário Joaquim Escoval. Foi possível então testemunhar a extrema Juventude que compõe a Banda Filarmónica da SMIRA e a qualidade da

mesma e de exaltar esse facto na intervenção que então fez Joaquim Escoval quando se dirigiu aos muitos participantes que enchiam por completo a sala de Cinema de Aljustrel.



TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS DO GINÁSIO CLUBE DA BAIXA DA BANHEIRA

No dia 18/12/17 tomaram posse os Órgãos Sociais eleitos do Ginásio Clube da Baixa da Banheira. A Confederação Portuguesa das Colectividades e a Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal estiveram representadas por Joaquim Escoval e Diamantino Estanislau. Na sua intervenção Joaquim Escoval desejou felicidades e votos de um bom trabalho a todos os novos dirigentes que a partir de agora dirigem os destinos daquele tão conceituado e histórico clube do concelho da Moita do Ribatejo.



OS "LOUREIROS" FIZERAM ANOS

A velha mas activa colectividade da cidade de Palmela comemorou mais um aniversário.

Por esta ocasião Os Loureiros elaboraram um vasto programa de actividades onde integraram um Concerto com a sua Banda Musical e como seu Grupo Coral.

Para assistir a este Concerto também foi convidada a participar a Confederação. Esta fez-se representar pelo seu Presidente Dr. Augusto Flor e pelo seu 2º Secretário Joaquim Escoval que com muito agrado assistiram a este magnífico Concerto entre as várias individualidades da Cidade de Palmela também ali presentes.

Aos Loureiros, aos seus Filiados e aos seus muitos e bons executantes e coralistas a Confederação quer deixar os votos de feliz aniversário e os desejos que de que eles se repitam por muitos e longos anos.

PERDE-SE UM DOS MAIORES DIRIGENTES ASSOCIATIVOS

FICA O EXEMPLO DE COMPANHEIRO, CAMARADA E AMIGO

Nascido em 1927, faleceu na passada terça-feira, dia 16 Janeiro, em Almada, aos 90 anos de idade, Alexandre Castanheira. Poeta, ensaísta, homem de letras, associativista. Homem de saberes diversificados, Alexandre Castanheira era licenciado em Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa e em Literatura Moderna pela Universidade de Paris VIII.

Desde muito jovem aliou a sua vocação literária, particularmente a escrita e divulgação da poesia, com a militância política activa contra a ditadura fascista imposta ao Povo Português, tendo sido preso e julgado várias vezes. Esteve exilado em França mais de uma década onde se empenhou na luta dos trabalhadores e do povo. Aderiu ao PCP e à sua luta desde muito jovem.

No quadro do Movimento Associativo Popular, foi eleito para os Corpos Sociais de diversas colectividades do Concelho, entre as quais a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, Clube de Campismo do Concelho de Almada e Associação Cultural Manuel da Fonseca, tendo sido fundador destas duas últimas colectividades.

Alexandre Castanheira foi um impulsionador, organizador e inspirador de muitas das teses que foram debatidas no 1º Congresso Nacional das Colectividades em democracia, realizado em Almada em 1993, tendo contribuído com a sua reflexão com três comunicações de grande alcance: Evolução e Mudança; As Mulheres como Dirigentes das Colectividades; A função da nova profissão de Animador Sociocultural nas Colectividades. Coubelhe escrever o prefácio do livro onde foram publicadas



as intervenções e recomendações do Congresso.

Alexandre Castanheira foi ainda membro activo do Conselho Geral da Federação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio nos anos de 1994; 1996; 1999 como personalidade de reconhecido mérito. Em 1996 foi agraciado com a

Medalha de Ouro de Dedicação e Mérito da Federação. Até 2017, colaborava como consultor do Presidente da Direcção da Confederação com quem discutia as questões associativas com regularidade, profundidade, coerência e confiança no futuro. Estava empenhado na criação da letra do Hino "Ideal Associativo" que já não teve oportunidade de fazer.

Foi ainda agraciado pelo Presidente da República Jorge Sampaio com o Grau de Comendador da Ordem da Liberdade, condecoração proposta pelas Autarquias Locais e Povo de Almada, e foi-lhe atribuída a Medalha de Ouro de Mérito Cultural, outorgada por unanimidade pela Câmara Municipal de Almada em 1994. Na sua última reunião ordinária de Dezembro de 2017, a Assembleia Municipal de Almada, havia decidido por unanimidade a atribuição do nome de Alexandre Castanheira a uma Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro, sua Freguesia de toda uma vida.

À sua Companheira de sempre, à sua Filha, restante família e associativistas almadenses, a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, manifesta o seu mais profundo pesar e solidariedade neste momento de perda para todos nós.

Lisboa, 17 Janeiro 2018 A Direcção

N.º	NOME	LOCAL
3935	LIBERMENTE - CLUBE SÉNIOR	ÉVORA
3936	GRUPO DE INSTRUÇÃO E RECREIO PAIONENSE	FIGUEIRA DA FOZ
3937	CLUBE RECREATIVO DA PRAIA DA LEIROSA	FIGUEIRA DA FOZ
3938	BBBP - ASSOCIAÇÃO BB BLUES PORTUGAL	MOITA



As Quotas do ano 2018 já se encontram a pagamento desde o início do ano.

Mais do que um dever estatutário, as Quotas, representam uma parte fundamental para a sustentabilidade financeira da Confederação, Federações Distritais e Associações Concelhias.

Serviços estatutários como a redução de custo de licenças da SPA, consultoria jurídica ou contabilística só serão prestados às filiadas com a Quota de 2018 liquidada.

Lembramos que alguns direitos estatutários podem ser suspensos até à regularização das quotas.

QUOTAS 2018

A Quota de 2018 já se encontra disponível!

IDENTIFICAÇÃO DE PAGAMENTO

Os serviços de Tesouraria da CPCCRD agradecem às Colectividades filiadas que tenham feito o pagamento de quotas, que verifiquem se têm em seu poder o respectivo recibo e vinheta do ano.

Caso assim não suceda, deverão entrar em contacto com a Tesouraria.

Tel.: 913 807 823 | e-mail: contabilidade@cpccrd.pt



FOLHA INFORMATIVA: Propriedade CPCCRD - Rua da Palma, 248 · 1100-394 Lisboa Tel: 218 882 619 · 218 822 731 · 916 841 315 · 916 537 101 $\,$ | Fax: 218 882 866

 $\bullet \quad \text{e-mail: geral@cpccrd.pt} \quad \bullet \quad \text{facebook.com/confederacao.colectividades} \quad \bullet \quad \text{www.confederacaoportugues acolectividades.blogspot.com} \quad \bullet \quad \text{facebook.com/confederacao.colectividades} \quad \bullet \quad \text{www.confederacaoportugues acolectividades.blogspot.com} \quad \bullet \quad \text{facebook.com/confederacao.colectividades} \quad \text{facebook.com/confederacao.col$

www.cpccrd.pt

Nota: Os textos deste Boletim Informativo, são escritos sob o antigo e novo acordo ortográfico de acordo com cada autor.